



AGRICULTORES
DO SUL



Associação de Comércio, Serviços
e Turismo do Distrito de Beja



cimbal



Beja



netbe / aebal

CARTA ABERTA AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, SR. PRIMEIRO MINISTRO E SR. MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

Pela presente, vêm as entidades subscritoras manifestar o seu repúdio e desagrado pelos sucessivos atrasos que têm ocorrido nos últimos anos, no que respeita a alguns dos investimentos estruturantes do Baixo Alentejo.

Com efeito, apesar do desenvolvimento que a Região tem registado nos últimos anos, continuamos com fortes **constrangimentos** que afetam os empreendedores já instalados, àqueles que ponderam a sua instalação e de uma forma geral a toda a população.

Se queremos reduzir as assimetrias e ter um País a uma só velocidade, se queremos de uma vez por todas, trabalhar eficazmente e alterar o rumo da desertificação que o interior do país tem sofrido ao longo de décadas, temos efetivamente de eliminar estes constrangimentos que condicionam e atrofiam tudo o que se queira produzir e realizar.

Referimo-nos particularmente e em específico ao problema das **acessibilidades**.

Não conseguimos entender porque tarda a conclusão do **IP8**. Porque é que a extensão da A2 até à Malhada Velha, concluída há vários meses continua sem estar aberta ao público.

Não conseguimos perceber porque é que a requalificação do restante troço do IP8, não inicia de uma vez por todas. Falamos da requalificação do piso, que se apresenta um perigo para quem circula por essa via e pelas variantes externas a Figueira de Cavaleiros e Beringel.

Também não podemos aceitar que a **ligação ferroviária Beja – Casa Branca**, não seja uma vez por todas, eletrificada permitindo que o transporte ferroviário seja uma opção válida e capaz para os passageiros, para uma ligação intermodal com o Aeroporto de Beja e numa perspetiva futura como complemento ao troço entre Sines e Caia.

As entidades subscritoras exigem que estas questões mais urgentes e prioritárias sejam resolvidas o mais rápido possível e, até, atendendo às verbas envolvidas que são bastante pouco expressivas se tivermos em conta, os efeitos positivos que têm na economia e na qualidade de vida dos cidadãos, sejam equacionadas ainda em sede de **reprogramação do Programa Operacional 2020**.

Como todos sabemos, existem verbas disponíveis e a sua alocação a estes ou a outros projetos e investimentos, dependem exclusivamente de opções de políticas públicas.

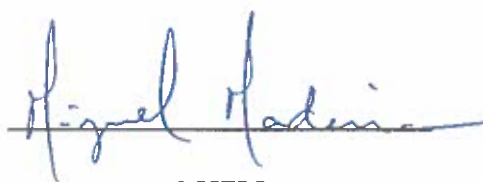
Esta região tem dado o seu contributo para o desenvolvimento de Portugal, chegou a hora de obtermos uma resposta concreta e executiva a estas prioridades

Agradecemos a S. Exc. que interceda em favor do desenvolvimento da nossa região.

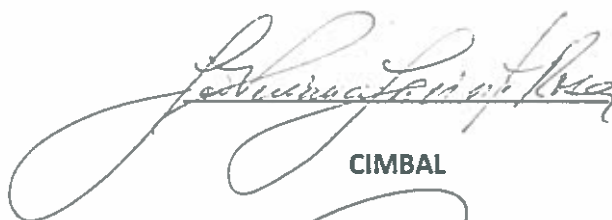
Beja, 27 de Abril de 2018

As entidades subscritoras:

ACOS



ACSTDB



CIMBAL



IPBeja



NERBE/AEBAL

